Artigo original Recebido em: 06/12/2019 Parecer emitido em: 15/01/2020

BERGAMO, L.G.; PATREZE, N.S.; ANTUNES, D.; PILLON, R.; SILVA, C.L. da; O lazer como direito social: análise de espaços públicos de esporte e lazer em Piracicaba (SP) e Indaiatuba (SP). **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.19, n.01, p.71-79, 2020. ISSN; 1981-4313.

# O LAZER COMO DIREITO SOCIAL: ANÁLISE DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE E LAZER EM PIRACICABA (SP) E INDAIATUBA (SP)

Luiz Guilherme Bergamo
Nathalia Sara Patreze
Dariadison Antunes
Rosiane Pillon
Cinthia Lopes da Silva
Universidade Metodista de Piracicaba

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação de espaços públicos de esporte e lazer das cidades de Piracicaba/SP e Indaiatuba/SP. Os parques públicos são áreas de acesso à população, mas para que a mesma possa usufruir de seu direito ao lazer é necessário, os espaços terem boas condições de infraestrutura, recursos humanos e equipamentos que possa atender ao público frequentador. Foi realizada revisão de literatura e pesquisa de campo, utilizando a técnica de observação participante. Os resultados indicam que a acessibilidade, os recursos humanos e a falta de manutenção nos aparelhos e/ou brinquedos se configuram como problemas observados nos locais visitados, necessitando de maior atenção e investimento do poder público. Há locais que não possuem brinquedos acessíveis às crianças com deficiência, e também não há infraestrutura para deficientes visuais. Em todos os parques do estudo não foi encontrada nesses locais médicos, ambulâncias, e pouca ou nenhuma segurança. Uma vez que se trata de locais públicos, com aglomeração de pessoas, e principalmente um local frequentado para a prática de atividades físicas, é de extrema importância o fornecimento desses recursos. E, por último, mais encontrado nos parques da cidade de Piracicaba, a falta de manutenção nos equipamentos de ginástica e também nos brinquedos, este é um problema que acaba impossibilitando o uso do público.

**Palavras-chave**: Atividades de lazer. Parques recreativos. Instalações esportivas e recreacionais.

# LEISURE AS SOCIAL LAW: ANALYSIS OF SPORTS AND LEISURE PUBLIC SPACES IN PIRACICABA (SP) AND INDAIATUBA (SP)

**ABSTRACT**

This study aims to perform an evaluation of sports and leisure public spaces in the cities of Piracicaba / SP and Indaiatuba / SP. Public parks are areas accessible to the population, but for them to enjoy their right to leisure, these spaces must have good infrastructure conditions, human resources and equipments that can serve the goers. A literature review and field research were conducted using the participant observation technique. The results indicate that accessibility, human resources and lack of maintenance in the devices and / or toys are considered as problems observed in the visited places, requiring greater attention and investment from the government. There are places that do not have toys accessible to children with disabilities, and there is no infrastructure for the visually impaired. In all study parks, no medical facilities, ambulances, and little or no safety were found at these sites. Since these are public places, with crowds, and especially a place frequented for the practice of physical activities, it is extremely important to provide these resources. And lastly, most commonly found in the parks of the city of Piracicaba, the lack of maintenance on gym equipment and also on toys, this is a problem that ends up making it impossible for the public to use it.

**Keywords:** Leisure activities. Park recreational. Sports and recreational facilities.

## INTRODUÇÃO

É comum o lazer ser associado a atividades relacionadas a artes e espetáculos ou a atividades para ocupar o tempo fora do trabalho ou das obrigações. No entanto, o lazer é um fenômeno social e um direito social assegurado pela legislação brasileira, a Constituição Federal de 1988. Assim, é um direito de todo o cidadão ter acesso ao lazer via projetos de políticas públicas, a serem realizados em espaços físicos públicos para o acesso da população. Apesar disso, vemos que as prefeituras das cidades brasileiras e governos estaduais e federais não atendem ou desenvolvem políticas públicas que sejam suficientes para o acesso da população ao lazer, como um meio importante para seu desenvolvimento pessoal e social.

As políticas que se desenvolvem no campo do lazer são frequentemente de atividades esporádicas e pontuais, seguindo um calendário de atividades. Com relação ao entendimento do lazer é presente o problema em nossa sociedade atual de tratá-lo como um conjunto de atividades que podem se restringir aos shows, esportes, jogos, mas com a finalidade de recuperação de energias do trabalhador ou recuperação do estado de cansaço físico e mental e não como uma forma de atingir a "liberdade" para a criação, para o desenvolvimento do senso crítico e criativo das pessoas. Para isso seria necessário partir de uma visão de lazer que o considere como produção cultural, que se dá a partir de seus conteúdos: físicoesportivo, artístico, social, intelectual, manual, turístico e virtual (este último podendo ser entendido como um conteúdo do lazer ou como um espaço para acesso aos demais conteúdos); dos gêneros do lazer: prática, assistência e conhecimento e dos seus processos educativos (educação para e pelo lazer), a fim de minimizar as barreiras sociais que impedem as pessoas de terem acesso ao lazer (em decorrência de certo estereótipo, sexo, idade, condição econômica, violência etc.) (MARCELLINO, 2015).

Assim, muitos dos espaços públicos de esporte e lazer não possuem a devida infraestrutura física necessária para a realização das práticas corporais, alguns lugares não possuem banheiros ou bebedouros ou, ainda, podem possuir, mas não ter condições adequadas de uso. É praticamente inexistente nos espaços públicos recursos humanos como professores de Educação Física ou profissionais de lazer para atender a população. Para que possamos fazer uma análise e discussão mais pormenorizada dos problemas que cercam os espaços públicos de esporte e lazer, selecionamos para análise e discussão praças e parques públicos das cidades de Piracicaba e Indaiatuba do estado de São Paulo, por serem cidades de médio porte do interior de São Paulo, tendo características próprias e também pelo critério de acessibilidade. Assim o objetivo deste trabalho é realizar uma avaliação dos espaços públicos de esporte e lazer das cidades de Piracicaba/SP e Indaiatuba/SP.

## MÉTODO

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e de tipo descritiva, realizada a partir de revisão de literatura e pesquisa de campo. Minayo (1994) ao se referir às pesquisas qualitativas, especificamente, indica serem pesquisas em que se busca o acesso aos significados, crenças, aspectos subjetivos produzidos pelos sujeitos.

A revisão de literatura foi baseada em Severino (2016) e envolveu a busca de referências sobre os estudos do lazer, esporte e políticas públicas, tendo como referência a disciplina oferecida na graduação em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) "Políticas de esporte e lazer" e as reuniões e debates de um grupo de pesquisa de universidade privada brasileira (durante o ano de 2019).

Foi também realizada pesquisa de campo em espaços físicos públicos das cidades de Piracicaba/SP e Indaiatuba/SP durante o mês de julho de 2019, a partir da técnica de observação participante. Para se fazer as observações foi utilizado um roteiro adaptado para avaliação de espaços públicos, tendo como inspiração a referência de Mirtes; Marcellino e Zingoni (2007) e sua obra sobre construção de projetos de lazer. Abaixo o roteiro que orientou as observações:

1) Tipo de equipamento de lazer;
2) Espaços e equipamentos;
3) Recursos humanos, materiais e financeiros;
4) Interesses, práticas e experiências do público local;
5) Dificuldades e problemas;
6) Considerações gerais.

A seleção dos espaços públicos de esporte e lazer foi realizada considerando os espaços públicos de lazer que se concentram na região central das cidades e na periferia, atendendo o critério de acessibilidade.

Como não há interação com o público local não houve necessidade de aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para a análise e discussão dos resultados será realizado o diálogo com a literatura.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

## ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER DA CIDADE DE PIRACICABA (SP)

### Parque da Rua do Porto "João Herrmann Neto"

Parque de livre acesso localizado na região central do município de Piracicaba/SP, mais especificamente situado no Bairro Centro, divulgado no site da Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo da prefeitura do município de Piracicaba/SP (SÃO PAULO, 2019). O horário disponível para uso é das 6:00 às 22:00. O local é frequentado por crianças, jovens, adultos e idosos, e na maioria dos casos as crianças estão acompanhadas pelos pais/responsáveis. O parque dispõe de um espaço muito amplo de área verde e um lago. No caso do lago foi possível identificar marcações que são utilizadas para a prática de canoagem e a possibilidade de usar os "pedalinhos", este último não é gratuito. Há também uma academia ao ar livre, academia para pessoas com deficiência, parquinho para as crianças, pista não oficial para caminhada e corrida, quiosques para alimentação, mesas com tabuleiros para dama e xadrez.

Identificamos também que há algumas placas de orientação para fazer alongamento, há dois banheiros femininos e dois masculinos, sendo que os banheiros têm vários vasos sanitários, incluindo adaptações para a pessoa com deficiência, há bebedouros e lixeiras em regiões diferentes do parque, facilitando a utilização dos mesmos. O local não possui um responsável, porém existem pessoas que realizam a manutenção, a limpeza e a segurança. No interior do parque há um quiosque para a venda de lanches, refrigerantes, sorvetes e outros tipos. Ao redor do parque há também diversos estabelecimentos para alimentação e ambulantes vendendo alimentos.

Durante a visita, observamos que o local é utilizado para a realização de diversos tipos de atividades e práticas corporais. Vimos pessoas fazendo uso da pista para caminhar e correr, idosos utilizando a academia, crianças brincando no parquinho e andando de patins. Foi possível identificar a apropriação de alguns espaços dentro do parque onde há áreas verdes, com gramado, para a vivência de práticas esportivas como o futebol e o vôlei.

O local visitado dispõe de uma estrutura favorável para a prática de inúmeras atividades, sendo assim identificamos diferentes interesses pelos frequentadores, além dos supracitados, tais como: leitura, slackline, dança, encontros familiares e sociais, canoagem, passeio no pedalinho e piqueniques. Por se tratar de um ponto com boa condição em termos de infraestrutura física para a prática de exercícios físicos, observou-se a presença de muitos profissionais de Educação Física ministrando aulas coletivas de treinamento funcional por meio de assessorias esportivas privadas e também projeto de atendimento ao público de forma gratuita. Alguns professores utilizam o local para desempenhar o trabalho como personal trainer.

Ao observarmos os espaços e as práticas vivenciadas no Parque da Rua do Porto, notamos diferentes interesses das pessoas ao estarem ali, sendo que, as próprias vestimentas utilizadas por elas apresentavam isso. Muitas pessoas utilizavam o local como espaço para a atividade física, e vestiam roupas mais leves e adequadas à prática, enquanto outras vestiam trajes mais sofisticados, tendo como intuito o simples passeio turístico, registrar fotografias e ter um momento de descontração, no entanto, foi possível observar que o espaço oferece uma estrutura na qual é possível vivenciar diversas possibilidades de atividades.

### Parque Paraíso da criança

Localizado no bairro Jardim Primavera, Piracicaba/SP, anexo ao Zoológico Municipal de Piracicaba. O acesso ao local se dá pela Avenida Marechal Castelo Branco, via de mão dupla. Frequentado por crianças, jovens, adultos e idosos. O parque Paraíso da criança é aberto ao público de forma gratuita. Sobre seu horário de funcionamento, não encontramos, mas fizemos contato com a Guarda Civil, que indicou das 6:00 às 20:00 durante toda a semana, exceto às segundas-feiras.

O local contém estacionamento próprio e também faz uso do estacionamento do cemitério da Vila Rezende, mediante indicação por placa de sinalização fixada em frente ao parque, também há bicicletário no local. No estacionamento próprio há duas vagas sinalizadas para pessoa com deficiência. Grande parte do parque é composta por área verde, grama, areia e árvores, havendo também pista de asfalto. Há bancos, bebedouros de água potável, sanitários para adultos três femininos e três masculinos), para pessoa cadeirante (um masculino e um feminino), exclusivo para crianças (dois femininos e dois masculinos) e com fraldário,

postes de iluminação, e lixeiras para lixo comum e lixeiras de compostagem usadas pelo Zoológico para fazer adubo.

O parque possui academia de ginástica ao ar livre, parquinho para as crianças, dois brinquedos para pessoa cadeirante, mesas para jogos de tabuleiro e para refeições, museu de animais taxidermizados "empalhados" e sistema de coleta de água da chuva. Somado a isso, existem lanchonetes, vendas de brinquedos e lembranças, como camisetas, chaveiros, canecas e outros, todos do setor privado. Há placas de educação ambiental, sobre o uso da água, a reciclagem do lixo, a manutenção do local limpo e as instruções de uso de alguns equipamentos. Os recursos humanos do local contam com Guarda Civil Municipal e pessoal responsável pela limpeza, como dos banheiros, das lixeiras e do chão. A Prefeitura Municipal de Piracicaba é responsável pelos recursos financeiros.

Durante a visita observamos pessoas realizando diferentes atividades, como exercício físico, caminhada, exercícios na academia ao ar livre, jogando bola, crianças brincando no parque, correndo, brincando na areia, realizando refeições, piqueniques, sentadas e deitadas na grama, conversando, tirando fotos, mexendo no celular e observando a paisagem.

**Parque Regional Santa Terezinha (Parque Histórico Quilombo Corumbataí)**

Localizado no bairro Santa Terezinha, Piracicaba/SP. O acesso se dá pela Rua João Paulino de Almeida e pela Rua Olga Bertoncini Poslendink, que são vias de mão dupla e também pela Rua Adelmo Cavagioni que é mão única. O parque é aberto ao público a qualquer horário de forma gratuita.

Há vagas para os carros nas ruas que dão acesso ao local, mas não se caracteriza como estacionamento próprio, também há bicicletário no parque. O espaço conta com academia ao ar livre, equipamentos para realizar exercício de abdominal, barras para exercício e para alongamento, espaço para eventos, pista de skate, campo de areia e parquinho, além de postes de iluminação, bebedouro de água potável, lixeiras, bancos, sanitários (três femininos e três masculinos), não havendo sanitário exclusivo para pessoa com deficiência. Há dois quiosques privados que vendem produtos alimentícios e vendedores ambulantes. Como recurso humano o local dispõe de pessoal para limpeza. O local é administrado pela Prefeitura Municipal de Piracicaba.

Durante a visita observamos pessoas realizando atividade e exercício físico, como caminhada, corrida (inclusive em grupos específicos da modalidade), exercícios na academia ao ar livre e nos equipamentos disponíveis, jogando futebol no campo de areia e na grama do parque também, andando de bicicleta, praticando skate, crianças brincando no parquinho, correndo, brincando na areia, passeando com animais, realizando refeições, piqueniques, sentadas e deitadas na grama, conversando, tirando fotos, mexendo no celular, escutando rádio e observando a paisagem.

Notamos por meio de um folder colado na parede próximo ao banheiro, que aos sábados de julho e agosto, às 14:30 haveria oficinas de aprendizagem de Maracatu Baque Caipira, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do governo estadual de São Paulo. Também identificamos uma faixa que apresenta que no dia 31/08/19, das 8:00 às 16:00 haveria o "Dia D da saúde", que tem como intuito proporcionar, de acordo com o texto da mesma, "orientação + prevenção = qualidade de vida, é Piracicaba com mais saúde". A iniciativa conta com apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba, Secretaria de Saúde de Piracicaba, e patrocínio de empresas e universidades.

## PROBLEMAS E DIFICULDADES DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER DE PIRACICABA/SP

Verificamos no Parque da Rua do Porto alguns problemas de infraestrutura e recursos humanos. Observamos diversas irregularidades nas calçadas dos arredores do parque por onde passam os pedestres para chegar ao parque, a falta de manutenção em um dos sanitários e de acessibilidade adequada para que a pessoa com deficiência visual possa desfrutar do espaço com autonomia, além da ausência de um parquinho para a criança com deficiência.

Observamos também a falta de uma ambulância e/ou posto médico e evidenciamos a necessidade de que haja alguma ação nesse sentido, pois se tratando de um local público localizado na Zona Central da cidade, com grande circulação de pessoas e que realizam diversas práticas simultaneamente, e isso somado ao problema da falta de recursos humanos, principalmente professor ou animador cultural para orientar as atividades e exercícios na academia ao ar livre e na academia para pessoa com deficiência. Ainda sobre isso, pudemos observar que alguns idosos não conseguiam realizar os exercícios somente com o auxílio de um

painel explicativo, muitas vezes realizavam de maneira incorreta, o que pode ocasionar lesões, desconfortos, ou até mesmo uma complicação mais grave, e não podendo contar com o atendimento de um profissional para prestar socorro caso seja preciso. Além do mais, não foi possível identificar placas de aviso próximas ao lago, podendo alertar os pais de crianças sobre o perigo, pois num momento de desatenção acidentes podem ocorrer, causando situações de risco para a vida, principalmente para as crianças.

Sobre o Parque Paraíso da criança foram detectados alguns problemas e dificuldades do local. Não há indicação dos dias e horários de funcionamento do parque. Não há placa de sinalização na faixa de pedestres em frente à entrada, nem da velocidade permitida naquele local, fato preocupante visto que há um numeroso fluxo de pessoas, entre elas crianças, idosos e pessoa com deficiência, que demandam ações diferenciadas neste sentido. Outro problema se refere à falta de professor e/ou animador cultural para orientar as atividades realizadas tanto pelo público infantil como jovem e adulto, isso interfere no fato de que os equipamentos da academia ao ar livre — que devem ser de uso exclusivo da população jovem e adulta — estavam sendo usados pelas crianças, que se penduravam nos equipamentos, podendo se machucar, pois não são construídos para elas, e até mesmo atrapalhando o uso de outras pessoas.

O mesmo acontece com os brinquedos do parque, exclusivos para uso infantil, nos quais testemunhamos adultos utilizando. O fato que nos chama atenção é que as crianças gostariam de se exercitar e os adultos de brincar, e isso não se configura como um problema, em nosso ponto de vista é muito interessante essa situação, mas isso nos remete a reflexão de que deveria haver profissionais responsáveis para orientar essas atividades, tanto dos exercícios como das brincadeiras para todos os públicos de diferentes idades, e equipamentos que possam ser utilizados por diferentes faixas etárias.

Em adição à falta de recurso humano, há a falta de recurso material, como no caso das mesas para jogos de tabuleiro, em que não há profissional para orientar a atividade e nem material para desenvolvê-la. Também identificamos que alguns brinquedos do parque necessitam de manutenção e reparo, e o solo da pista de caminhada é irregular e apresenta rachaduras, podendo ocasionar acidentes e dificultando o acesso. Existem apenas dois brinquedos para pessoa com deficiência, e eles estão quebrados.

Também identificamos problemas nos sanitários, como a falta de produtos para higienização das mãos, um banheiro feminino estava quebrado e durante o período noturno os banheiros para pessoa com deficiência estavam fechados. A iluminação do local também não é tão adequada como deveria ser, os brinquedos para as crianças são inutilizáveis à noite, e a academia de ginástica dispõe de pouca, baixa iluminação. A propósito, percebemos no parque cerca de vinte postes de luz queimados e/ou apagados, e alguns deles coberto por galhos de árvores, que necessitam de poda.

Com relação ao Parque Regional Santa Terezinha identificamos a falta de um estacionamento próprio, apesar de existir algumas vagas para carros, não há a indicação das mesmas por meio de placas, nem vagas exclusivas para pessoa com deficiência, dificuldades de locomoção e ou/ idosos, além disso, foi constatado que não há sinalizações de placas de trânsito no entorno do local. O parque possui sanitário exclusivo para pessoa cadeirante, mas está sendo utilizado para outros fins, não há produtos para higienização das mãos nos banheiros, há poucas lixeiras em alguns locais, o solo da pista de caminhada é irregular, e possui rachaduras podendo causar acidentes. Há rampas de acesso, mas foram mal construídas e estão em condições de degradação e não sinalizadas, impossibilitando o público cadeirante de ter visibilidade e acesso.

A pista de skate está danificada. Some-se a isso o fato de que não há recurso humano de segurança nem professor ou animador cultural para promoção e orientação de atividades culturais e exercícios. Ao lado do parque há uma mata abandonada com risco de contaminação por carrapato, isso também é um problema, pois a área possui potencial pra ser reflorestada. Outro problema percebido se refere à utilização do local como ponto de consumo de drogas, fato que pode gerar insegurança nos frequentadores.

As principais considerações que podem ser feitas é que há um espaço potencialmente significativo para uso da população, mas que demanda manutenção, pois algumas estruturas estão degradadas, sendo elas, principalmente a pista de asfalto e de skate, assim como a necessidade de instalação de equipamentos, por exemplo, a instalação de lixeiras e sinalização de trânsito nos lugares em que não há. Também ressaltamos a falta de material humano, como segurança e professor ou animador cultural. Acrescentamos o fato de haver tentativas de ações culturais e de saúde, no entanto, reconhecemos a falta de regularidade das ações e a falta de programação específica.

Os espaços e equipamentos de lazer Parque Paraíso da criança e Parque Regional Santa Terezinha, localizados na Zona Norte de Piracicaba e analisados neste estudo, apresentam problemas de infraestrutura e recursos humanos, havendo a necessidade de melhorias e manutenção nos espaços e equipamentos, inclusive mais acessibilidade e equipamentos para a pessoa com deficiência. O solo irregular nas pistas asfaltadas parece ser um ponto em comum em ambos os lugares, o que pode dificultar o acesso.

**Parque temático: Parque Ecológico**

Localizado no bairro Jardim Esplanada, Indaiatuba/SP, na região Leste da cidade. O acesso se dá pela Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé marginal direita. Acesso principal por um estacionamento para carros e motos, com rampas de acesso para deficientes. Existe uma ciclovia que corta o local, além de uma posta de caminhada pela parte superior que também dá acesso ao local. O espaço é frequentado por crianças, jovens, adultos e idosos, havendo um número maior de crianças de 0 a 12 anos acompanhada por pais/responsáveis. Parque bastante procurado nas férias e aos finais de semana.

Há no local uma praça de lazer com equipamentos temáticos e parquinho para as crianças, lago com pedalinhos e rampa para tirolesa, nos quais são cobradas taxas para uso. O solo do parque temático é de grama sintética, e no espaço possuem bebedouros, torneiras, e bancos para sentar. Identificamos a existência de um sanitário público coletivo (somente um) com um funcionário de plantão. Notamos a existência de ambulantes nas proximidades da praça vendendo brinquedos, pintura facial e alimentos, há grande variedade de comércios ao redor.

Identificamos como interesse da população as atividades com as crianças até 12 anos, inclusive brincando nos equipamentos. Notamos também as pessoas registrando fotos, sentadas conversando ou mexendo nos celulares e fazendo piquenique nos gramados. Também identificamos grupos de jovens realizando evangelização com as crianças do local, distribuindo bexigas, doces e material informativo.

Algumas dificuldades encontradas se referem ao sanitário público sujo e mal conservado. Somado a isso observamos que alguns equipamentos estão mal conservados e necessitam de manutenção, principalmente por ser um espaço frequentado por crianças.

Apesar desses problemas, notamos que se trata de um espaço bem localizado devido a facilidade de acesso, estacionamento amplo e numa via de circulação de grandes pessoas, contato com área verde e lago, e a atração dos "animais temáticos" para atrair as crianças.

**Centro Esportivo do Trabalhador**

Centro de esportes e lazer localizado no Bairro Cidade Nova, Indaiatuba/SP, na Zona Norte da cidade. O acesso pela Avenida Conceição ou Rua Pará. O espaço é frequentado por crianças, jovens, adultos e idosos. Local com amplo estacionamento interno para carros, motos, bicicletas, vagas para idosos e pessoa com deficiência. Inclusive o local é utilizado por alguns atletas deficientes que treinam atletismo e natação durante a semana e aos sábados, por meio de rampas e via de acesso para pessoa com deficiência visual.

Existem três quadras de areia com iluminação, duas quadras poliesportivas cobertas e com iluminação, três quadras de peteca cobertas e com iluminação, dois vestiários com sanitários, um masculino e outro feminino, com chuveiros, uma piscina de 25 metros coberta, aquecida e iluminada, uma piscina recreativa aquecida descoberta, uma piscina de 50 metros aquecida, coberta e iluminada, uma piscina coberta, aquecida e iluminada exclusiva para a terceira idade, duas canchas de bocha, um campo de futebol gramado e iluminado, um campo de futebol gramado sem iluminação, uma pista de atletismo com oito raias e iluminada, caixa de areia e área para salto em altura, um parquinho e uma lanchonete particular e guarda-volumes. Existe no local uma área arborizada com mesas e bancos, onde são realizados encontros principalmente da terceira idade para a confraternização entre alunos e professores.

Como recursos humanos identificamos que há um coordenador do espaço, uma secretária, profissional de Educação Física responsáveis por cada turma, sendo as turmas de natação e hidroginástica com a presença também de um estagiário (aluno que está cursando a faculdade de Educação Física), 06 funcionários de limpeza contratados por uma empresa terceirizada, todas as piscinas com pelo menos um guarda-vidas e um guarda de patrimônio 24 horas, funcionário que controla a entrada nas piscinas e do recebimento das carteirinhas.

Durante a semana, são oferecidas aulas para crianças nas seguintes modalidades: atletismo, futebol, futsal, basquetebol, voleibol, handebol e natação. Para adultos e idosos são oferecidas aulas de hidroginástica, condicionamento físico e natação. A pista de atletismo bastante frequentada pela população no inicio da manhã e final tarde/noite. No final de semana as quadras são frequentadas pela população em geral por ordem de chegada, onde se joga futsal, basquetebol, peteca e vôlei de areia. Nos campos de futebol são realizados jogos de campeonato amador da cidade, com o público de adultos e veteranos. O complexo de piscinas é aberto à população mediante uma carteirinha feita com antecedência. Os interesses das pessoas ao frequentar este espaço estão relacionados ao esporte e lazer.

**Parque do Mirim**

Parque localizado no Bairro Mirim, Indaiatuba/SP, na Zona Norte periférica, que faz a divisão com a cidade de Campinas. O acesso se dá pela estrada vicinal. Local mais distante do centro da cidade. O espaço é frequentado por crianças, jovens, adultos e idosos. Possui estacionamento amplo para carros, motos e bicicletas, e existe a possibilidade de alugar bicicletas para frequentar o parque mediante a um cadastro prévio. Trata-se de uma área de esporte e lazer construída ao redor da Barragem de abastecimento de água do município.

Há no local, pista de caminhada/corrida e ciclovia de 5km. O local conta com uma área exclusiva para pesca esportiva (a população precisa trazer seus equipamentos de pesca). Verificamos que há um parque temático (playgroud com animais e insetos gigantes, para escalar e escorregar), parquinho para as crianças, nos quais o piso é totalmente de grama sintética. Possui também uma academia ao ar livre, fonte de água interativa, pedalinhos no qual é cobrado uma taxa para uso, mirante de madeira com uma vista geral do parque, dois campos de futebol society com grama sintética e iluminado e uma lanchonete particular. No local existem sanitários, vestiários, bicos de água e bebedouros.

Os recursos humanos existentes são: um coordenador local, um guarda de patrimônio, 05 funcionários para limpeza de uma empresa particular, um guarda-vidas e um funcionário que controla a fonte interativa.

Os principais interesses da população são a caminhada/corrida e uso da ciclovia, onde o público adulto é majoritário. As crianças se concentram mais no parque temático, parquinho e na fonte interativa e os jovens na fonte interativa, nos pedalinhos e no mirante.

Observamos que o local possui problemas de infraestrutura e recursos humanos. O estacionamento, por exemplo, tem o solo composto por pedregulhos, o que dificulta o acesso à pessoa com deficiência física e idosa, o que pode simbolizar um grande problema, visto que o local serve como centro de treinamento para este público. Outra situação identificada é que não existe nenhuma atividade sistematizada/direcionada no local, o que nos remete a falta de recursos humanos, como um professor ou animador cultural.

## PROBLEMAS E DIFICULDADES DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER DE INDAIATUBA/SP

Observamos pontos em comum nos parques públicos analisados, os quais podemos destacar a questão da infraestrutura, da acessibilidade, a falta de recursos humanos, a falta de manutenção dos equipamentos de lazer e a localização desses locais.

No Parque Temático podemos apontar para a necessidade de uma ampliação do local, visto que o parque é muito frequentado principalmente por crianças, que realizam atividades variadas e que poderiam ser desenvolvidas com maior conforto e adequação. O banheiro público é sujo e mal conservado, necessitando de maior cuidado. Alguns equipamentos estão mal conversados e necessitam de uma manutenção, principalmente por ser um espaço frequentado por crianças.

Com relação ao Centro Esportivo do Trabalhador existe a necessidade de ampliação da segurança para as pessoas que frequentam o local e a fiscalização dos equipamentos. Inaugurado há mais de 30 anos, manutenção e reforma são necessárias, principalmente a cobertura das quadras poliesportivas, pois quando chove há muitas goteiras, o que prejudica às atividades, além da segurança dos frequentadores. Outro ponto a levantar, é com relação ao acesso aos atletas deficientes da modalidade de natação, dentre elas muitas são crianças que são levadas pelos pais. O portão de acesso dos carros fica longe das piscinas, que precisam atravessar todo o núcleo esportivo até chegar ao local destinado. Assim, outro fator necessário é garantir o acesso às pessoas com deficiência às piscinas, como por exemplo a construção de um portão e estacionamento próprio próximo ao local das atividades.

No Parque do Mirim além de melhorar o acesso às pessoas, o fator localização é o que mais chama a atenção, pois o parque fica em uma área pouco habitada e distante, sendo um problema a ser discutido. A população da classe social média e baixa que possui dificuldades com relação a transporte e deslocamento tem dificuldades de frequentar esse local. É localizado no extremo Norte da cidade na divisa com a cidade de Campinas, está distante quase 15 km do centro da cidade. Como é novo as árvores plantadas estão pequenas, faltando espaços com sombra no local. Parque extenso criado em torno da barragem que é grande, e alguns equipamentos estão distantes entre eles. Outra grande dificuldade é a acessibilidade das pessoas com deficiência, por que o estacionamento fica distante dos parques e existe muito pedregulho no trajeto Um dos parques públicos mais novos inaugurado em 2018, tem sido procurado para um refúgio da cidade e contato com a natureza. A exceção dos ciclistas que chegam ao local, o acesso em sua maioria é realizado de carro ou moto.

## ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES FEITAS NOS PARQUES DE PIRACICABA/SP E INDAIATUBA/SP

Os achados indicam a necessidade de melhorias e reestruturação dos espaços e equipamentos de lazer observados, esses dados também vão ao encontro da pesquisa de Kocian e Silva (2016) e de Marcellino (2012). É importante aqui compreender a diferença entre espaço e equipamento de lazer. O espaço é suporte para os equipamentos. "Os equipamentos são compreendidos como os objetos que organizam o espaço em função de determinada atividade" (MARCELLINO *et al.*, 2007, p.15).

Outro aspecto relevante observado nos parques se refere a falta de um animador cultural. Para Melo (2006/2007) a animação cultural deve ser entendida como

> uma tecnologia educacional (uma proposta de intervenção pedagógica), pautada na ideia radical de mediação (que nunca deve significar imposição), que busca contribuir para permitir compreensões mais aprofundadas acerca dos sentidos e significados culturais que concedem concretude a nossa existência cotidiana (considerando as tensões que nesse âmbito se estabelecem), construída a partir do princípio de estímulo às organizações comunitárias (que pressupõe a ideia de contribuir para a formação de indivíduos fortes, para que tenhamos realmente uma construção democrática), sempre tendo em vista provocar questionamentos acerca da ordem social estabelecida e contribuir para a superação do status quo e para a construção de uma sociedade mais justa.

Pensar a animação cultural dessa forma significa acreditar na mediação pedagógica como prática com potencial de transformação da realidade social, assim como, o seu entendimento e questionamento, que permita exercer a democracia e a cidadania, por meio de redes de sociabilidade e solidariedade contribuindo para a estruturação de mudanças de valores de ordem moral e social e cultural. Por isso é fundamental que haja um animador cultural que possa trabalhar nos espaços públicos, e que tenha uma visão ampla de lazer, para possibilitar a vivência de atividades que contribuam para a construção de uma "sociedade mais justa" e fundamentada em vínculos sociais e comunitários.

A falta de um conhecimento mais ampliado com relação ao lazer e aos espaços/equipamentos de lazer por parte dos gestores é um fator levantado, tanto que para Marcellino *et al.*, (2007, p. 26):

> no processo de planejamento de um equipamento específico de lazer, antes de sua construção, é preciso conhecer quais são as aspirações e necessidades da comunidade em questão. Assim, é possível saber que tipo de equipamento construir. E que aspirações atender em termos de conteúdos culturais.

Os mesmos autores afirmam que o entender o lazer como expressão de tranquilidade é uma visão contraditoriamente funcionalista, em que o mesmo é tido como válvula de escape, reforçando uma visão mercantilista e de consumo. Ao contrário: a violência, a falta de segurança, levam as pessoas a preferirem ficar em casa, elevando o número de pessoas que transformam a casa em seu principal "equipamento de lazer" (MARCELLINO *et al.*, 2007).

Entende-se que o crescimento da população urbana e das cidades está associada à questão levantada como destaca Marcellino *et al.*, (2007, p. 16), quando caracteriza que "se procedermos à relação lazer/espaço urbano, verificaremos uma série de descompassos, derivados da natureza do crescimento das nossas cidades, relativamente crescente, e caracterizado pela aceleração e imediatismo". Outro fator destacado pelos autores são as grandes distâncias entre os locais de trabalho e moradia. O lazer como direito social deve receber atenção do setor público, propondo estratégias, execuções e avaliações das atividades e dos equipamentos de lazer propostos e um duplo processo educativo, educação para o lazer e pelo lazer, junto a população, para que o lazer seja, de fato, um direito social (MARCELLINO, 2013).

## CONCLUSÕES

Dentre todos os pontos analisados nas duas cidades, Piracicaba e Indaiatuba, pudemos concluir que a infraestrutura, a acessibilidade, os recursos humanos e a falta de manutenção nos aparelhos e/ou brinquedos são problemas comuns nos locais visitados.

Em se tratando da acessibilidade, a maioria dos parques apresentam deficiências no sistema, uma vez que o acesso ao local é distante do estacionamento. Já em outros parques não possuem brinquedos acessíveis às crianças com deficiência, e também não há infraestrutura para deficientes visuais. Em todos os

parques do estudo não foram encontrados médicos, ambulâncias, e pouca ou nenhuma segurança. Uma vez que se tratam de locais públicos, com aglomeração de pessoas, e principalmente um local frequentado para a prática de atividades físicas, é de extrema importância o fornecimento desses recursos, pensando assim no cuidado com as pessoas ali envolvidas.

E por último, mais encontrado nos parques da cidade de Piracicaba, a falta de manutenção nos equipamentos de ginástica e também nos brinquedos, este é um problema observado e que por sua vez acaba impossibilitando o uso dos equipamentos. A adesão aos parques públicos poderia ainda ser maior se houvesse um melhor planejamento por parte das prefeituras, por meio de ações das políticas públicas, uma vez que o lazer é um direito social.

A distância em que muitos parques se localizam, uns nas zonas mais periféricas da cidade, enquanto outros em regiões centrais, também é visto por nós como um dos pontos negativos para a adesão da população, devido à sobrecarga do trabalho e da vida das pessoas, muitos não tem tempo nem condições financeiras para se locomoverem até esses locais, por isso deixam de visitá-los e apropriar-se de seus direitos sociais.

## REFERÊNCIAS


KOCIAN, R.C., SILVA, C.L. da. Políticas públicas e equipamentos esportivos de lazer: produção acadêmica de 2008 a 2014. **Licere**, v.19, n.3, p.185-206, 2016.

MARCELLINO, N.C. (org.). **Políticas Públicas de Lazer**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2015.

_____ . **Lazer e educação**. 17ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

_____ . **Estudos do lazer**: uma introdução. 5.ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção Educação Física e esportes).

MARCELLINO, N.C. et al. **Espaços e Equipamentos de Lazer em Região Metropolitana**. Curitiba, PR. OPUS, 2007.

MELO, V.A. de. Animação Cultural: um ponto de vista desde o Brasil, um ponto de vista desde a América Latina. **Revista Iberoamericana**, v.1, n.1, p.1-27, 2006/2007.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MIRTES, L.M, MARCELLINO, N.C., ZINGONI, P. **Como fazer projetos de lazer**: elaboração, execução e avaliação. Campinas: Papirus, 2007.

SÃO PAULO. **Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo**. Disponível em: <http://www.setur.piracicaba.sp.gov.br/site/index.php/conheca-a-rua-do-porto>. Acesso em: 06 dez. 2019.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.



Universidade Metodista de Piracicaba
Secretaria de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano - bloco 7
Grupo de Estudo e Pesquisa em Lazer, Práticas Corporais e Cultura (GELC)
Rodovia do Açúcar, km 156, 7000
Piracicaba/SP
13400-911